



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
CENTRO DE FORMAÇÃO, TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO**

Verônica Lima Nogueira da Silva

EM DIA COM A RADIOGÊNCIA CÂMARA:

**Um relato sobre as estratégias para atualizar o cadastro de emissoras parceiras
e criar uma lista de transmissão no WhatsApp**

Brasília

2021

RESUMO

Trata-se de relatório técnico descritivo sobre as estratégias empregadas para atualizar a lista de emissoras cadastradas para retransmissão dos conteúdos disponibilizados pela Rádio Câmara e para criar uma lista de transmissão no WhatsApp com o objetivo de divulgar os destaques da programação a essas emissoras, chamadas de “parceiras”. Após diversas tentativas de contato com as 2.768 emissoras inicialmente cadastradas junto à Rádio Câmara, chegou-se a uma lista de 992 emissoras confirmadas em 20 de setembro de 2021. Em sete meses de existência, a lista de transmissão angariou 397 inscritos, o que equivale a 40% da base de emissoras confirmadas.

Palavras-Chave: Poder Legislativo; comunicação pública; radioagência; Rádio Câmara.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – <i>Plays e downloads</i> dos produtos da Rádio Câmara em agosto de 2021	7
Tabela 2 Erro! Indicador não definido. Novos cadastros na lista de transmissão após estratégia de divulgação da campanha sobre o Novo Código de Trânsito	11
Tabela 3 Erro! Indicador não definido. Situações encontradas durante tentativa de contatar emissoras pelo telefone.....	14

LISTA DE SIGLAS

CER - Controle de Emissoras Parceiras

INTRODUÇÃO

A Rádio Câmara é uma emissora estatal que compõe a estrutura e funciona com orçamento da Câmara dos Deputados. Foi criada pela Resolução nº 22, de 7 de outubro de 1997, da Câmara dos Deputados (BRASIL, 1997), e entrou no ar em 20 de janeiro de 1999.

A programação da Rádio Câmara é distribuída em pelo menos sete plataformas: em Brasília, pela frequência 96,9 FM e por meio de um dos canais de multiprogramação digital da TV Câmara, com sinal aberto; pela internet e redes sociais; pelo programa *A Voz do Brasil* por todas as emissoras de rádio no País; pela Rede Legislativa de Rádio e TV em 15 emissoras de 15 municípios das cinco regiões do Brasil; por meio de agregadores de podcast; e pela Radioagência Câmara. O foco deste relatório recai sobre a última plataforma e, por isso, apresentamos, a seguir, breve histórico do modelo de radioagência.

Ao estudar o histórico de criação e desenvolvimento das agências de notícia, Aguiar (2009) identifica, no Brasil, um modelo *sui generis*. Se as agências internacionais têm o intuito de agir globalmente, cobrindo fatos do exterior para alimentar o noticiário internacional da imprensa doméstica e, ao mesmo tempo, informar o resto do mundo sobre o que acontece no país de origem da empresa, “as agências de notícias brasileiras falam do Brasil para o Brasil, e não do Brasil para fora nem do mundo para os brasileiros” (AGUIAR, 2009). Outra diferença é que, em geral, as agências internacionais são empresas constituídas especificamente para esse fim e oferecem tanto a reportagem pronta quanto o material bruto para ser trabalhado pelos clientes. No Brasil, elas, muitas vezes, são braços da mesma corporação e apenas revendem o produto pronto e já divulgado pelos veículos daquele grupo. Não há, portanto, jornalistas de agência produzindo especificamente para os clientes externos. Os jornalistas nacionais têm a dupla função de fazer algo para o veículo que os contrata e para a agência de notícias (AGUIAR, 2009; AGUIAR, 2014; PASTI e AGUIAR, 2019). Esse é o modelo que vigora na Radioagência Câmara, com a diferença de que os produtos da Rádio Câmara são ofertados gratuitamente a qualquer emissora interessada.

Por fim, uma terceira característica torna, a nosso ver, o modelo institucional de radioagências, como a Radioagência Câmara, peculiar diante do modelo tradicional descrito por Aguiar (2009): ao invés de apenas notícias sobre fatos e eventos da vida nacional, a Radioagência Câmara disponibiliza para retransmissão praticamente todo o conteúdo que

compõe a sua grade, com exceção das transmissões ao vivo e da programação musical¹. Essa expansão do conceito de radioagência deriva de duas ausências que se preenchem: se faltam às emissoras locais recursos para contratar jornalistas e produzir seu próprio noticiário e programas, faltam às emissoras estatais meios e recursos para fazer seu conteúdo chegar a todas as regiões do Brasil (SANT’ANNA, 2008). No entanto, tal expansão do conceito parece não estar consolidada nem na própria Rádio Câmara, pois, no site da emissora², o banner intitulado “Radioagência” remete apenas às notícias e não aos demais programas cuja utilização é permitida. Todas as estratégias descritas neste relatório têm por base o conceito mais amplo, ou seja, de que a Radioagência Câmara é um canal para ofertar a outras emissoras – chamadas de “parceiras” – todo o conteúdo produzido pela Rádio Câmara, o que inclui, além das notícias diárias, programas jornalísticos e culturais e campanhas de utilidade pública e serviço.

A Rádio Câmara estimula o preenchimento de um cadastro por parte de emissoras interessadas em retransmitir esse material, mas ele não é condição para acessar o conteúdo, o que torna difícil a mensuração do alcance da Radioagência e a avaliação do uso que esses públicos fazem do conteúdo disponibilizado. Por meio da ferramenta Google Analytics, a equipe da Rádio Câmara registra, mensalmente, o número de *plays* (usuários que ouviram o programa na página da emissora) e de *downloads* (usuários que baixaram o programa para seu celular ou computador) de todo o conteúdo da emissora. Os dados servem como referência para o alcance de cada programa, mas não revelam o perfil do usuário, que pode ser um cidadão em busca de informações ou uma rádio parceira. A Tabela 1 traz os números de *plays* e *downloads* de agosto de 2021.

Tabela 1 – *Plays* e *downloads* dos produtos da Rádio Câmara em agosto de 2021

PROGRAMA	PLAYS	DOWNLOADS
Aplauso	305	257
Esquina do Jazz	153	237
Kalimba	552	227
Memória do rock	223	439
Música do Dia	2408	945

1 Quem quiser retransmitir a programação ao vivo e musical pode fazer isso entrando ao vivo em rede com a emissora; o link para isso é disponibilizado no portal da Rádio Câmara.

2 <https://www.camara.leg.br/radio/radioagencia>

PROGRAMA	PLAYS	DOWNLOADS
Pauta Musical	125	241
Roda de Choro	329	565
Samba da Minha Terra	275	226
Trilha das Artes	239	76
15 Minutos de Cidadania	137	216
Conversa de Elevador	98	132
Fator de Risco	176	264
Fatos e Opiniões	37	19
Feijoada Completa	110	116
Mulheres de Palavra	154	166
Painel Eletrônico	336	163
Palavra Aberta	56	10
Reportagem Especial	2868	551
Salão Verde	98	104
Radio Agência	5903	5728
Spots e Campanhas	466	647
Minuto da Economia	391	223
Jogo Rápido	124	46
Vida Longa	51	78
Voz do Brasil	557	141
Resumo da Semana	56	46
TOTAL	16227	11863

Fonte: Rádio Câmara

Em dezembro de 2020, havia 2.768 registros no Controle de Emissoras Parceiras (CER), banco de dados que recebe as solicitações de cadastro realizadas por meio do site da Rádio Câmara. Este artigo relata as estratégias empregadas pela equipe da Radioagência Câmara, que passou a ser coordenada por esta pesquisadora em dezembro de 2020, para atualizar esse cadastro. A atualização teve dois objetivos. De um lado, prestou-se a facilitar o contato da Rádio com as parceiras; de outro lado, foi o primeiro passo de uma pesquisa maior

que visa a identificar e analisar os critérios utilizados pelos profissionais das emissoras (e outros veículos de comunicação) que retransmitem o conteúdo produzido pela Rádio Câmara para selecionar os programas que são inseridos na programação de suas rádios.

Em dezembro de 2020, foi lançada, também, a lista de transmissão da Radioagência Câmara no aplicativo de mensagens WhatsApp. “As listas de transmissão são listas de contatos salvas para as quais você pode enviar mensagens mais de uma vez, sem precisar selecionar os mesmos contatos a cada envio” (WHATSAPP, 2021). A lista foi criada com o intuito de ser um canal ainda mais direto de comunicação com as emissoras parceiras, seguindo a tendência atual de diversos veículos de comunicação de enviar destaques da programação diretamente ao celular do seu leitor/espectador/ouvinte. Como as mensagens enviadas por meio da lista podem ser respondidas pelo destinatário em diálogo direto com o emissor, havia, também, a expectativa de construção de um relacionamento mais próximo com os profissionais das emissoras e, por isso, optou-se por dar às mensagens um tom mais informal e pessoal, com mensagens ilustradas com emojis e assinadas com o nome da servidora que inicialmente administrou a lista. A seguir o texto da primeira mensagem enviada para a lista, no dia 15 de dezembro de 2021.

☀️ Bom dia! ☀️

📁📁 Muito obrigada pela parceria!

Eu sou a Verônica Lima e minha missão é estreitar ainda mais o relacionamento da Rádio Câmara com suas parceiras.

Todo dia, vamos enviar os destaques da nossa programação e do nosso jornalismo, mas, mais do que isso, vamos abrir um canal de **troca de ideias**. Você pode mandar sugestões de temas para os nossos programas e contar um pouco sobre como utiliza nosso conteúdo. ✍️

Mas, antes de iniciar as divulgações, **peço a sua ajuda** para divulgar este novo canal, que acaba de nascer. 🍼

Nestes primeiros dias, vamos enviar também as mensagens que nossos apresentadores produziram especialmente para este canal. Assim você pode conhecer novos programas da nossa grade e usá-los para incrementar ainda mais a sua rádio.

A primeira mensagem é da **Carmen Delpino**, apresentadora do **Aplauso**. 🙌🙌🙌
Espero que gostem. O programa está disponível aqui: <https://cutt.ly/0hFsOEQ>

Artistas e produtores locais podem enviar sugestões de tema para o **Aplauso** pelo e-mail carmen.delpino@camara.leg.br.

Vamos juntos! 🤝🤝

Abraços

Verônica

Por meio da lista de transmissão, é possível enviar uma mensagem para até 260 números previamente cadastrados. Além disso, na lista, diferentemente de um grupo, somente o administrador pode enviar mensagens, e os participantes podem interagir apenas com ele.

Como a expectativa era de superar o número máximo de inscritos rapidamente, foram criadas seis listas: uma para cada região do País e uma apenas para o estado de São Paulo. Essa estratégia visava também a facilitar o envio de mensagens de interesse regional, o que foi feito em algumas ocasiões, como no caso do apagão em Roraima. É importante que a pessoa interessada solicite a inclusão de seu número na lista a fim de evitar envios indesejados. Por isso, foram realizadas diversas ações de divulgação do novo canal, destinado exclusivamente às emissoras que retransmitem o conteúdo produzido pela Rádio Câmara. Foi estabelecida, ainda, parceria com a Radioagência Senado para divulgação mútua desse tipo de campanha.

Lançada em 14 de dezembro de 2020, em evento promovido pela Abraço – Associação Brasileira de Rádios Comunitárias, a lista alcançou 397 inscritos até a finalização deste artigo, em 20 de setembro de 2021. Por meio da lista, foi possível contatar diretamente centenas de emissoras e, assim, contribuir também para o esforço de atualização do cadastro de emissoras parceiras. Descrever as estratégias para expansão da lista e os primeiros resultados em termos de contribuição para a ampliação do alcance do conteúdo da Rádio Câmara é o segundo objetivo deste relatório.

JUSTIFICATIVA

Este relatório faz parte de um esforço maior de pesquisa, que visa, em última instância, a conhecer os públicos dos veículos de comunicação da Câmara e que foi iniciado há mais de uma década pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Casa. Entre 2009 e 2018, o órgão “elaborou, diretamente ou por contratação, pelo menos 30 relatórios técnicos sobre a produção, com base em diferentes tipos de pesquisa de audiência e de avaliação de seus conteúdos pelos públicos” (LEMOS, BARROS E LIMA, 2019, p. 1). Ainda assim, Lemos e Barros (2017) entendem que ainda faltam estudos para identificar com mais profundidade o perfil dos públicos da TV Câmara e suas motivações para acompanhar essa programação (LEMOS E BARROS, 2017). Da mesma forma, entende-se, nesta pesquisa, que faltam também estudos sobre os públicos da Rádio Câmara.

Dentre as plataformas que distribuem o conteúdo da Rádio Câmara, nosso interesse pela radioagência tem relação com o enorme potencial de expansão do alcance do conteúdo da emissora, considerando que cada rádio que retransmite parte desse material tem a possibilidade de alcançar centenas ou milhares de outros ouvintes, que, de outra maneira, não teriam acesso à emissora em FM, que está restrita ao território do Distrito Federal.

Além disso, trata-se de conhecer melhor um público qualificado, composto por profissionais que selecionam os conteúdos da Rádio Câmara que são oferecidos aos seus ouvintes. Esse é o radialista das emissoras parceiras, que está na outra ponta da lista de transmissão. Como ela propicia a continuação do diálogo um a um após o envio da mensagem em massa, espera-se que essa troca contínua revele informações sobre temas que despertam interesse desse público e também sobre a forma como o conteúdo da Rádio Câmara é utilizado pelas emissoras parceiras. Este relatório retrata os primeiros esforços nesse sentido.

METODOLOGIA

Este é um relatório de trabalho, que visa a registrar as etapas de implantação de uma nova ferramenta de comunicação com as emissoras que retransmitem o conteúdo da Rádio Câmara, as estratégias de divulgação desse novo canal e as ações de avaliação de seu impacto inicial (pesquisa de opinião com os membros inscritos na lista de transmissão).

Há também o registro das ações para atualizar o cadastro dessas emissoras, que contou com a contribuição da Central de Comunicação Interativa (0800) da Câmara dos Deputados. Os atendentes foram orientados a ligar para os 2.768 contatos disponíveis no CER – Controle de Emissoras Parceiras e solicitar a atualização dos seguintes dados: nome da emissora, frequência, tipo (comunitária, comercial, web), cidade e estado, nome do responsável que mantém contato com a radioagência e e-mail.

RESULTADOS

LISTA DE TRANSMISSÃO

Seguindo a tendência atual de muitos veículos de comunicação, o primeiro passo do trabalho foi elaborar uma lista de transmissão por meio da ferramenta WhatsApp, destinada apenas às emissoras parceiras, uma vez que esse público tem potencial de retransmissão do conteúdo para centenas ou milhares de outros ouvintes. Não se trata, portanto, de um número de ampla divulgação para que o cidadão, individualmente, receba notícias sobre a Câmara. Trata-se de um canal de comunicação exclusivo para profissionais de emissoras de rádio (e de outros veículos de comunicação) que retransmitem – ou acompanham – o conteúdo disponibilizado por meio da Radioagência Câmara. A opção pelo WhatsApp se deu por dois fatores. Levantamento do site Resultados Digitais (2021) mostra que o WhatsApp foi a

terceira rede social mais usada no Brasil em 2020, atrás do Facebook e do YouTube. Portanto, era grande a probabilidade de todos, ou pelo menos a maior parte, dos profissionais das emissoras parceiras já utilizarem o aplicativo, o que poderia não ocorrer com aplicativos menos conhecidos, como Telegram e Signal. Além disso, por se tratar de um aplicativo de troca de mensagens, o WhatsApp se adequava mais ao objetivo proposto, que era o de criar um canal de comunicação e de interatividade exclusivo para as emissoras parceiras.

A lista funciona da seguinte forma: de segunda a sexta-feira, uma mensagem com os destaques da programação da Rádio Câmara, entre notícias, programas jornalísticos e programas culturais, é enviada aos números que solicitaram inscrição. Esporadicamente, são enviadas mensagens extras com a divulgação de novos produtos, como campanhas de utilidade pública. São cinco destaques por dia e, ao lado de cada manchete, é adicionado um link para acesso ao conteúdo diretamente no site da Rádio Câmara. O link é encurtado por meio da ferramenta cut.ly. Além de melhorar a visualização da mensagem, o link encurtado permite a contagem do número de cliques recebidos, o que é feito gratuitamente pela ferramenta.

Como estratégia de divulgação da nova lista de transmissão, buscou-se o apoio da Abraço Brasil – Associação Brasileira de Rádios Comunitárias, uma vez que muitas emissoras que retransmitem o conteúdo da Rádio Câmara têm esse perfil³. No dia 14 de dezembro de 2020, o programa “Abraço entrevista” recebeu três jornalistas da Rádio Câmara para que apresentassem a produção jornalística e cultural da emissora aos radialistas parceiros. O programa foi ancorado pela radialista Rejane Barros e veiculado pela Rádio Comunitária 105,9 FM – A Voz do Povo A Voz de Deus, pelas páginas da Abraço Brasil no Facebook e no YouTube e também por outras emissoras associadas à Abraço. Na ocasião, foi anunciado o lançamento da lista de transmissão e, no mesmo dia, os radialistas começaram a se inscrever. A primeira mensagem da lista foi enviada no dia seguinte, 15 de dezembro de 2021.

Outra estratégia de divulgação do novo canal foi o envio de e-mail para todas as emissoras cadastradas. Isso foi feito em mais de uma ocasião, com retorno pouco significativo. A estratégia mais eficiente foi a ação promocional de oferecer acesso antecipado a campanhas de utilidade pública para quem se cadastrasse na lista de transmissão. Ao invés de baixar os arquivos das campanhas diretamente do site, as emissoras recebiam os arquivos

3 O número exato será levantado em próxima etapa de pesquisa, quando se buscará conhecer o perfil das emissoras

diretamente no seu celular, pois a publicação no site foi adiada para favorecer o aspecto promocional da divulgação. Essa estratégia foi ainda mais bem-sucedida ao ser divulgada também pela Radioagência Senado, numa parceria de divulgação mútua de campanhas produzidas pelas emissoras. A Tabela 2 mostra os números da campanha sobre o novo Código de Trânsito, que entraria em vigor no dia 12 de abril de 2021, e que foi lançada pela Rádio Câmara no dia 9 de fevereiro de 2021. A campanha foi divulgada pelo e-mail da Radioagência Câmara, pelo e-mail e WhatsApp da Radioagência Senado e pelos canais de divulgação da Rede Legislativa de Rádio e TV. A mensagem informava que os áudios da campanha (9 spots de 30 segundos) estariam disponíveis para download no site da Rádio Câmara a partir do fim do dia 10, mas que as emissoras que se cadastrassem na lista de transmissão receberiam os arquivos em primeira mão, pelo celular. Ao todo, a lista de transmissão recebeu 58 novos cadastros, a maioria em função da divulgação feita pela Radioagência Senado. A cada novo pedido de envio da campanha, a equipe responsável pela administração da conta de WhatsApp da Radioagência Câmara solicitava alguns dados cadastrais da emissora e perguntava por que meio ela tinha ficado sabendo da campanha. A estratégia foi importante para a avaliação da parceria com a Radioagência Senado e também contribuiu para a atualização do cadastro de emissoras parceiras.

Tabela 2 – Novos cadastros na lista de transmissão após estratégia de divulgação da campanha sobre o Novo Código de Trânsito

Como ficou sabendo da lista de transmissão?	Texto
Divulgação Rádio Senado	47
E-mail Radioagência Câmara	1
Divulgação Rede Legislativa	1
Não foi possível identificar	9
Total	58

Fonte: A autora (2021).

Interessante notar que, mesmo sendo avisados de que a campanha não estaria disponível no portal da emissora naquele momento, muitos destinatários clicaram no link de acesso à página da Rádio Câmara, que foi disponibilizado na mensagem em forma encurtada.

Segundo dados fornecidos pelo encurtador de links cut.ly, o link inserido na mensagem de divulgação da campanha sobre o Código de Trânsito teve 297 cliques.

Mais duas campanhas foram produzidas e divulgadas nos mesmos moldes até junho de 2021, com resultados menos expressivos, porém significativos para a consolidação da lista de transmissão. Em campanha realizada no início de agosto de 2021, em comemoração aos 15 anos da Lei Maria da Penha, ficou evidente que essa estratégia havia chegado ao seu limite de eficácia, pois o número de novos inscritos foi pouco significativo (menos de 10).

Feito o esforço inicial de divulgar a existência da lista de transmissão, passou-se a buscar mecanismos para mensurar seu impacto em termos de ampliação do alcance do conteúdo da Rádio Câmara. De 14 de maio a 23 de junho de 2021, foram coletados⁴, por meio da ferramenta Google Analytics, dados do impacto das notificações enviadas pela lista de transmissão sobre o padrão de navegação do site da Rádio Câmara. No período, a lista de transmissão respondeu por 0,5% do tráfego no site, número considerado relevante diante do baixo valor nominal de destinatários da lista em comparação a todo o universo de internautas.

O tempo médio de permanência na página da Rádio Câmara dos usuários que chegaram ao site após clicar em um link enviado pela lista de transmissão foi de 3,08 minutos, tempo bem superior à média registrada no site no mesmo período, que foi de 1,37 minuto. A taxa de rejeição também revela impacto positivo da nova ferramenta. Essa taxa mede o percentual de usuários que entram na página, mas não interagem com ela, ou seja, entram e saem imediatamente. Uma sessão rejeitada tem uma duração de zero segundo. A média geral do site no período avaliado foi de 78,45% de rejeição; mas essa taxa cai para 48,59% no caso dos usuários da lista de transmissão.

Os dados também revelam episódios de tempo de navegação bastante alongados, chegando a 15 ou mesmo 30 minutos, o que sugere que alguns radialistas ouvem programas diretamente no site, talvez para conhecer e avaliar possíveis novos conteúdos para a sua programação. Há navegação, também com esses picos de retenção prolongada, nos fins de semana, demonstrando que a lista de transmissão leva usuários ao site mesmo nos dias em que não é enviada e sugerindo também que ela é um ponto de partida útil para a navegação, pois, ao invés de abrir diretamente o site da Rádio Câmara no seu navegador, o radialista volta à mensagem enviada para seu celular para ali encontrar o link do programa que chamou sua atenção.

4 Os dados foram coletados e analisados pela jornalista da Rádio Câmara Ana Maria Delmonte Pereira Filha.

A eficácia da lista de transmissão também foi avaliada por meio do envio de questionário com 16 perguntas para todos os inscritos (eram 390 na data de realização da pesquisa). A divulgação inicial foi feita no dia 30 de julho, na forma de um *teaser*, uma mensagem explicando a pesquisa e convidando para a participação, mas sem ainda enviar o formulário. No dia 2 de agosto, o link para preenchimento do formulário foi enviado, com reforços nos dias 7 e 9 de agosto. No dia 10 de agosto, pela manhã, o questionário foi encerrado, deixando de aceitar respostas. Houve 108 respostas (27,7% da população). Não foram solicitados elementos que identificassem a emissora nem o respondente, e, por isso, não foi possível verificar a representatividade regional dessa amostra, erro que se pretende corrigir em etapas posteriores de pesquisa.

De modo geral, o questionário revela boa aceitação da ferramenta por parte dos respondentes⁵. 87% disseram ler as mensagens todos os dias, e 91,6% disseram que a lista de transmissão contribui bastante para seu trabalho (os demais disseram que contribui pouco, mas contribui). Em relação ao uso efetivo do material, 45% declararam aproveitar na programação da sua emissora todos ou a maioria dos programas e/ou notícias enviados pela lista de transmissão.

Merece destaque o fato de 62,6% terem dito que incluíram em sua programação algum conteúdo da Rádio Câmara que não conheciam antes e que passaram a conhecer por meio da lista de transmissão. Talvez essa seja a principal contribuição da lista e é, de fato, um dos objetivos buscados desde a sua criação. Nos períodos de recesso parlamentar (janeiro e julho de 2021), foram enviadas, diariamente, mensagens gravadas pelos diretores de programas saudando as emissoras parceiras e convidando-as a conhecer e retransmitir esses produtos. Este comentário deixado por um respondente revela o quão grande ainda é a necessidade de divulgação do conteúdo produzido pela Rádio Câmara: “Na verdade não sabia e nem tinha conhecimento do trabalho da Rádio Câmara”.

Cabe ainda destacar que, além de apenas consolidar os dados sobre eficácia da lista de transmissão, a pesquisa abriu espaço para que as emissoras enviassem sugestões e comentários sobre o novo canal. A partir desta sugestão “Poderiam ter pequenos spots sobre como o cidadão pode ajudar a melhorar a vida de seu bairro, município e cidade, dando dicas de seus direitos e como exigir que as autoridades cuidem dos bairros, das ruas, da saúde, etc.”, foi elaborada uma campanha de utilidade pública com o tema “Pequenos atos transformam a cidade”, exclusivamente para as emissoras parceiras. O produto, composto por sete *spots* de

5 O questionário enviado e o resumo das 108 respostas estão disponíveis nos Apêndices A e B.

30 segundos cada, versava sobre saúde, transporte, educação e segurança, destacando o papel de cada um – prefeito, vereadores e cidadãos – na melhoria da vida de todos. A campanha, que não foi veiculada na Rádio Câmara FM, foi enviada às emissoras parceiras pelo e-mail e pelo WhatsApp da Radioagência Câmara e também pelo WhatsApp da Radioagência Senado. A ferramenta cut.ly registrou 95 cliques no link enviado pelo e-mail da Radioagência Câmara (9,6% do total de 992 inscritos), 50 cliques no link enviado pelo WhatsApp da Radioagência Câmara (12,6% do total de 397 inscritos) e 60 cliques no link enviado pelo WhatsApp da Radioagência Senado (7,5% do total de 800 inscritos). Os dados revelam que a divulgação via celular da Radioagência Câmara gera, proporcionalmente ao tamanho da população, uma eficácia maior em termos de cliques. O número de cliques recebidos via Radioagência Senado pode ser considerado baixo em relação ao tamanho de sua base de inscritos, mas, em valores nominais, 60 cliques ainda representam a possibilidade de significativa expansão da base de inscritos na lista de transmissão da Radioagência Câmara.

CADASTRO DE EMISSORAS PARCEIRAS

A Rádio Câmara solicita (sem obrigar) que a emissora interessada em retransmitir seu conteúdo realize um cadastro por meio de seu portal na internet. O formulário solicita a inclusão do nome da emissora, endereço completo, nome, telefone e e-mail de um responsável para estar em contato com a radioagência. Esses dados são recebidos por um gestor de banco de dados chamado Controle de Emissoras Parceiras (CER). Nele constavam, em dezembro de 2020, 2.768 registros. De dezembro de 2020 até julho de 2021, foram feitas diversas tentativas de confirmação da existência e do interesse de cada um desses contatos em manter o relacionamento com a Rádio Câmara e de receber o conteúdo disponibilizado por meio da Radioagência Câmara.

De 22 de dezembro de 2020 a 11 de fevereiro de 2021, a equipe da Central de Comunicação Interativa (0800) da Câmara dos Deputados telefonou para todos os números cadastrados, buscando na internet novas alternativas quando o contato não era possível (telefone não existe, mudo, caixa postal, não atende, etc.). A Tabela 3 traz o resultado desse esforço, mostrando que só foi possível confirmar um quarto dos registros.

Tabela 3 – Situações encontradas durante tentativa de contatar emissoras pelo telefone.

Situação	Número de emissoras
Contato atualizado	696
Emissora contatada não quis ou não pode atualizar os dados	267
Rádio fora de operação	60
Contato não é de emissora de rádio	20
Não foi possível realizar o contato	1725
Total	2768

Fonte: Central de Comunicação Interativa (2021).

As razões para falha no contato foram, basicamente, duas: o telefone não existe mais ou a pessoa não quis atender. Aqui cabe uma ressalva. Diante das frequentes investidas de empresas de telemarketing, muitas pessoas simplesmente se recusam a atender ligações de números desconhecidos, principalmente aquelas originadas de outro DDD, como era o caso. Há ainda o justo receio de passar dados pessoais pelo telefone para um desconhecido e ser vítima de fraude ou golpe. Houve 267 casos de pessoas que atenderam a ligação e preferiram não passar seus dados pelo telefone. Dentre essas, 99 chegaram a pedir confirmação, por e-mail, de que a solicitação dos dados estava sendo feita, de fato, pela Rádio Câmara. Restaram, portanto, 1.992 registros a serem confirmados, e o esforço que se seguiu foi nesse sentido.

Esse grupo de não confirmadas foi dividido em dois. Em uma primeira etapa, realizada em fevereiro de 2021, foram enviados e-mails para as 267 emissoras que não quiseram ou não puderam atualizar os dados naquele momento. A esse grupo foi dada atenção especial, pois houve um contato da Central 0800 com o responsável da emissora, que não se sentiu confortável ou seguro para passar os dados, mas que, indiretamente, confirmou a existência da emissora. O e-mail enviado explicava o motivo do contato – interesse em atualizar o cadastro de emissoras parceiras – e solicitava que a emissora confirmasse os seguintes dados: nome, frequência, modalidade (comunitária, comercial, educativa, web), nome do responsável que mantém contato com a Rádio Câmara, telefone, cidade e estado. Houve mais retornos de erro no envio da mensagem (32) do que respostas das emissoras (4).

Foi feita uma busca⁶ na internet por novos endereços de e-mail ou números de telefone dessas 32 emissoras, e nova tentativa de contato por e-mail foi feita com elas. Dessas, 10 responderam confirmando seus dados e 3 geraram respostas automáticas que indicavam se tratar, de fato, da emissora em questão, mas não houve resposta posterior com a confirmação dos dados. Em 2 de julho, foi feita nova tentativa de contato com essas rádios e, como não houve resposta, essa etapa foi encerrada, e as emissoras que não tiveram seus dados confirmados foram eliminadas do cadastro.

A segunda etapa foi realizada na sequência, ainda em julho de 2021, com mensagens de e-mail direcionadas ao grupo de 1.725 emissoras com as quais a equipe da Central 0800 não conseguiu contato. As mais de 200 mensagens de erro no envio, muitas delas com múltiplos endereços de e-mail em cada, foram analisadas, uma a uma. Como se tratava de casos em que a Central se deparou com telefone que não atende, fica mudo ou cai na caixa postal, ou mesmo número que não existe ou que está impossibilitado de receber chamada, optamos por não insistir com esses contatos e imediatamente eliminá-los do cadastro. Os grupos classificados pela Central como sendo de emissoras fora de operação ou como não sendo de uma emissora de rádio também foram apagados da lista. Nesse último caso, houve o cuidado de avaliar se não se tratava de outro veículo de comunicação, como blog ou portal. Esses foram mantidos e transferidos para a planilha de confirmados, assim como os contatos das emissoras que responderam a esse e-mail com seus dados. Restaram 1.352 emissoras não contatadas (o e-mail não voltou, mas não houve resposta). Nova tentativa de contato por e-mail foi feita e, desse total, restaram 1.278 emissoras a confirmar. Pelo menos duas emissoras com intenso relacionamento com a Rádio Câmara por meio da lista de transmissão responderam a essa última mensagem, indicando a necessidade de cuidado ao eliminar toda a lista, o que, de fato, não foi feito.

Em 7 de julho, novo e-mail solicitava a confirmação do interesse em continuar na lista, devendo a emissora responder com a palavra FICAR ou SAIR. Às que respondiam FICAR era solicitada a atualização dos dados da emissora (nome, frequência, tipo, cidade, estado, telefone e nome de um responsável). Às que respondiam SAIR era solicitado o motivo da saída com o objetivo de conhecer possíveis problemas e tentar saná-los. Esse e-mail informava que, a partir de 1º de agosto, a falta de respostas seria interpretada como desinteresse em permanecer na lista e que as emissoras que não respondessem seriam eliminadas do cadastro. A partir de 12 de julho, as notificações regulares sobre o conteúdo da

⁶ Essa pesquisa e novo contato foram feitos pela servidora da equipe da Radioagência Câmara Márcia Leal.

Rádio Câmara passaram a ser enviadas para duas novas listas de e-mail, organizadas da seguinte forma:

LISTA ATUALIZADA – Compostas por 922 emissoras com cadastro atualizado.

LISTA DE NÃO CONTATADAS – Composta por 1.239 emissoras que não tiveram cadastro confirmado.

No primeiro envio, 95 e-mails enviados para contatos da lista de atualizadas foram devolvidos com mensagem de erro, e apenas 9 da lista de não contatadas apresentaram esse problema. O número razoavelmente alto de retornos dentre os cadastros atualizados foi inesperado e nova tentativa de contato telefônico foi realizada pela Central de Comunicação Interativa (0800). Após quatro tentativas, não foi possível contato com 17 das 95 emissoras, mas elas foram mantidas na lista. Por meio do WhatsApp, foi feito contato com algumas delas, que relataram problemas em seus servidores de e-mail. Dessa forma, optamos por manter todas na lista de atualizadas. Os envios seguintes sempre geraram mensagens de erro, mas em número muito inferior ao que se tinha antes do início da atualização.

O alerta sobre exclusão do cadastro para emissoras que não manifestassem interesse em continuar recebendo as notificações por e-mail foi novamente enviado em 26 de julho. Houve mais algumas respostas no sentido de permanecer na lista. A partir de 10 de agosto, as notificações passaram a ser enviadas apenas para a lista de e-mails atualizados, que contava naquela data com 974 emissoras.

CONCLUSÕES

As estratégias para atualização do cadastro de emissoras parceiras podem ser consideradas bem-sucedidas. Apesar de haver um alto número de emissoras não contatadas, essa redução no número de confirmadas já era esperada, pois, em função do grande esforço despendido para atualizar uma base de dados tão extensa, essa manutenção não pode ser feita com a frequência necessária⁷. O ideal seria atualizar o cadastro anualmente, não deixando passar de dois anos, pois, como a base é composta por emissoras pequenas, muitas delas tocadas com poucos recursos, especialmente as emissoras web, o cadastro se torna volátil – emissoras saem do ar, trocam de nome, trocam de plataforma, trocam de coordenador, etc. Mesmo entre as emissoras que tiveram seus dados confirmados por telefone pela equipe da

⁷ Segundo a equipe da emissora, a última atualização foi feita em 2018. A atualização de 2021 só foi possível pois contou com o apoio da equipe da Central 0800.

Central 0800 há casos de e-mails que voltam com mensagem de erro. Nem sempre a razão para a não entrega do e-mail tem a ver com o fim da emissora; pode ser caixa cheia, problemas no provedor do destinatário, etc., ou seja, sempre haverá esses retornos de erros, mas nova atualização deve ser feita sempre que eles voltarem a acontecer massivamente. Essa é uma conclusão que emerge dos esforços relatados aqui e que se apresenta como um dos desafios para os próximos anos.

Diante desse cenário, a criação da lista de transmissão no WhatsApp ganha mais relevância, pois, por meio desse novo canal, as mudanças nas emissoras são informadas mais prontamente pelos próprios membros da lista, principalmente quando eles deixam a emissora e não querem mais receber notificações no celular. Por e-mail, esse controle parece ser mais difícil. A ferramenta utilizada pela radioagência, Outlook, até permite a solicitação de confirmação de leitura, mas, segundo a equipe técnica da Câmara, outros aplicativos de e-mail, como Uol, Yahoo e Gmail, ignoram essa ferramenta. Portanto, imagina-se que o profissional que deixa uma emissora simplesmente passa a ignorar as mensagens, sem nem saber que pode pedir para parar de recebê-las. Por isso, foi incluída, tanto nas mensagens enviadas pelo celular quanto nas enviadas por e-mail, a seguinte informação, em consonância também com a Lei Geral de Proteção de Dados: “Para deixar de receber nossas mensagens, basta responder com a palavra SAIR”. Assim, outra demanda que surge para o futuro é a avaliação de um possível incremento da ferramenta de e-mail Outlook com sistemas de gerenciamento de mensagens, como o MailChimp. Essas ferramentas informam, por exemplo, que destinatários efetivamente abriram e leram as mensagens enviadas. Assim será mais fácil administrar o cadastro e identificar emissoras que perderam interesse na informação enviada.

Uma questão que permanece em aberto é a forma de manutenção desse cadastro. A lista atualizada está salva na ferramenta Excel, que é prática, mas traz a desvantagem de ser uma ferramenta que precisa ser alimentada manualmente. O sistema CER é considerado obsoleto e, de fato, se mostrou inadequado quando da tentativa de exclusão em massa das emissoras não contatadas, pois o mecanismo de exclusão foi desenvolvido apenas para quando se pretende eliminar todos os cadastros com uma determinada característica (cidade, estado, frequência), o que não era o caso. Tem-se consciência de que o Excel é uma opção transitória, mas também não se tem, no médio prazo, expectativa de desenvolvimento de outro sistema pela equipe de TI da Câmara, o que é preocupante, pois manter uma base tão volátil – todos os dias chegam novas solicitações de inclusão no cadastro de emissoras parceiras – em uma ferramenta como o Excel não é prático nem seguro.

A criação da lista de transmissão pelo WhatsApp também pode ser considerada um sucesso. Quando do encerramento deste relatório, no dia 20 de setembro de 2021, havia 397 inscritos, o que equivale a 40% do total de 992 emissoras confirmadas. Algumas estratégias utilizadas para conquistar adesões foram muito bem-sucedidas, como a oferta de acesso antecipado a campanhas de utilidade pública para aqueles que se inscrevessem na lista, mas chegaram ao seu limite de efetividade e, por isso, novas ações precisam ser pensadas. A divulgação pelos canais da Radioagência Senado foi fundamental para a ampliação do número de inscritos na lista e precisa continuar, mas em outros moldes, também a serem desenvolvidos e acertados com a emissora-irmã. Em etapa posterior da pesquisa, tentaremos identificar os motivos para não adesão à lista de mensagens pelo celular, conhecimento que, certamente, auxiliará no desenvolvimento de melhores estratégias. Enquanto isso, o convite para adesão à lista é enviado em todas as comunicações feitas por e-mail. Foi incluído, ainda, um banner na página da Rádio Câmara voltada para emissoras parceiras com link direto para envio de mensagem ao WhatsApp da radioagência. Semanalmente novos pedidos de inscrição na lista são recebidos.

A divulgação do conteúdo da Rádio Câmara por e-mail foi mantida nos mesmos moldes, pois o foco inicial do novo trabalho com as emissoras parceiras era a construção do canal exclusivo de comunicação, pelo celular. Ainda cabem estudos específicos sobre o e-mail, mas, no momento, tem-se a percepção de que os dois canais podem e devem ser mantidos, pois diferem em conteúdo e periodicidade e, assim, atendem a públicos com perfis diferentes também. As mensagens de WhatsApp são enviadas de segunda a sexta, e as mensagens de e-mail estão concentradas na quinta e na sexta. Nos dois casos, mensagens especiais são enviadas em dias e horários diferenciados para divulgar novos produtos e campanhas de utilidade pública. Os dados sobre a última campanha de utilidade pública distribuída antes do encerramento deste relatório revelam que a divulgação via celular é mais eficaz, ou seja, gera, proporcionalmente, mais cliques em relação ao tamanho da base de inscritos. Mas o arrefecimento no ritmo de crescimento de inscritos na lista de transmissão após uma certa explosão inicial, apesar de esperado, pode também revelar os limites da divulgação por celular e ajudar a consolidar o entendimento de que os dois canais de comunicação com as emissoras parceiras devem ser mantidos.

Há ainda um elemento subjetivo e de difícil mensuração, mas que cabe registrar neste relatório. Desde o início da lista de transmissão do WhatsApp, optou-se por dar um tom informal e pessoal tanto às mensagens enviadas em massa quanto ao diálogo travado com cada emissora. Essa abordagem foi reconhecida e bem recebida pelos(as) radialista(s).

Frequentemente, eles(as) respondem às mensagens em massa também de forma calorosa e pessoal, enviando saudações, emojis e chegando até a agradecer por poder falar com uma pessoa em vez de com um robô. Um possível resultado dessa abordagem, que, no nosso entendimento, gera confiança e respeito em relação ao canal, pode ser a boa taxa de resposta ao questionário enviado sobre a lista de transmissão. Houve 108 respostas (27,7% do total de inscritos no momento de realização da pesquisa) em apenas oito dias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Pedro. Notas para uma História do Jornalismo de Agências. Trabalho apresentado no VII Encontro Nacional de História da Mídia – GT História do Jornalismo. Fortaleza: 2009. Disponível em <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/7o-encontro-2009-1/Notas%20para%20uma%20Historia%20do%20Jornalismo%20de%20Agencias.pdf> Acesso em 23 ago. 2021

AGUIAR, Pedro. Agencias de Noticias Brasileñas: un modelo sui generis en latinoamérica y en el mundo. In: CONGRESO LATINOAMERICANO DE INVESTIGADORES DE LA COMUNICACIÓN, 12., 2014, Lima. **Anales del Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación**. Lima: Alaic - Asociación Latinoamericana de Investigadores de La Comunicación, 2014. p. 0-0. Disponível em: <https://bit.ly/3nm89RE>. Acesso em: 09 set. 2021.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Resolução nº 22/1997. Cria a Rádio Câmara dos Deputados e dá outras providências. **Diário da Câmara dos Deputados**: Brasília, DF, ano 52, n 180, p.31389, 8 out. 1997. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/rescad/1997/resolucaodacamaradosdeputados-22-7-outubro-1997-321071-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em 5 mar. 2020.

DIGITAIS, Resultados. **Ranking: as redes sociais mais usadas no Brasil e no mundo em 2021, com insights e materiais gratuitos**. 2021. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/blog/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>. Acesso em: 16 set. 2021.

LEMOS, C. R. F.; BARROS, A. T. Política e comunicação pública na TV Câmara: jornalistas versus parlamentares na gestão da programação. In: VII Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação e Política – Compolítica, 2017, Porto Alegre. Anais do VII Congresso da Compolítica (2017), 2017. Disponível em: <https://cutt.ly/tb1nSWa> Acesso em: 27 abr. 2021

LEMOS, C.; BARROS, A. T.; LIMA, V. Avaliação dos públicos sobre as mídias da Câmara dos Deputados. In: X Jornada de Pesquisa e Extensão, 2019, Brasília. **Resumos [...]**. Brasília: Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados, 2019.

PASTI, André; AGUIAR, Pedro. Geografia das agências de notícias: apontamentos para uma análise espacial da circulação da informação. In: MOREIRA, Sonia Virginia; BALDESSAR, Maria José; OTA, Daniela Cristiane; BRANDALISE, Roberta (org.). **10 anos: o percurso do grupo de pesquisa Geografias da Comunicação no Brasil**. São Paulo: Intercom, 2019. p. 165-187. Disponível em: <https://cutt.ly/RWL9VzE>. Acesso em: 09 set. 2021

SANT'ANNA, Francisco. Radiojornalismo no Brasil: um jornalismo sem jornalistas. **Líbero**, São Paulo, n. 22, p. 75-92, dez. 2008. Disponível em: <https://bit.ly/3yShD9u>. Acesso em: 09 set. 2021.

WHATSAPP. **Central de ajuda**. 2021. Disponível em: <https://cutt.ly/yEW6mhT>. Acesso em: 27 set. 2021.

a)

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário sobre a lista de transmissão da Radioagência Câmara no WhatsApp

Pesquisa sobre a lista de transmissão da Radioagência Câmara no WhatsApp

A Rádio Câmara e o Centro de Formação (Cefor) da Câmara dos Deputados estão avaliando como facilitar o acesso das rádios parceiras ao conteúdo que é disponibilizado para retransmissão. O objetivo deste questionário é avaliar o impacto da lista de transmissão, serviço que leva os destaques da programação diretamente ao celular de emissoras parceiras.

*Obrigatório

1. Você aceita colaborar com a pesquisa, respondendo, sem se identificar, algumas perguntas sobre a lista de transmissão no WhatsApp? *

Sim

Não

SEÇÃO 1 - Como você avalia a lista de transmissão?

2. A lista de transmissão contribui para o seu trabalho?

Sim, bastante

Sim, mas pouco

Não

3. Como avalia a clareza das mensagens enviadas para o seu celular?

As mensagens são claras; consigo visualizar bem as manchetes e identificar cada link

As mensagens são confusas, e não consigo identificar cada link

4. Você tem sugestões para melhorar a visualização das nossas mensagens?

5. Como avalia o tamanho das mensagens enviadas para o seu celular?

As mensagens são muito longas, com links demais

O tamanho é adequado; nem muito longo nem muito curto

As mensagens são muito curtas; poderiam destacar mais conteúdos da Rádio Câmara

6. Como avalia o horário em que as mensagens são enviadas (entre 7h e 8h da manhã)?

Esse horário me atende bem

Esse horário não me atende

7. Caso o horário de envio não te atenda, que horário seria melhor para você?

8. Com que frequência você lê as mensagens que recebe da Rádio Câmara pelo WhatsApp?

Nunca leio

Leio 1 ou 2 vezes por semana

Leio 3 ou 4 vezes por semana

Leio todos os dias

SEÇÃO 2 - Como você usa a lista de transmissão?

Considere como “notícias” as reportagens sobre debates e decisões tomadas pelos deputados no dia anterior. Normalmente, são os três primeiros links da mensagem. Considere como “programas” os produtos semanais que trazem reportagens e/ou entrevistas aprofundadas sobre temas em discussão na Câmara, música ou cultura. Normalmente, são os dois últimos links da mensagem.

9. Marque todas as que se aplicam:

Aproveito na programação da minha emissora/portal todas ou a maioria das notícias enviadas

Aproveito na programação da minha emissora/portal todos ou a maioria dos programas enviados

Uso apenas as notícias que interessam ao meu público

Uso apenas os programas que interessam ao meu público

Uso apenas as notícias; nunca uso os programas

Uso apenas os programas, nunca uso as notícias

10. Em que veículo(s) você retransmite o conteúdo da Rádio Câmara? (Marque todas que se aplicarem)

Emissora de rádio (AM/FM/OC)

Rádio exclusivamente online (webrádio)

Outro veículo de comunicação (blog, jornal, TV, portal na internet)

Outro:

11. Qual a sua estratégia para baixar todos os conteúdos que interessam?

Eu cliço no primeiro link da mensagem e depois continuo navegando no site da Rádio Câmara

Eu cliço no link que mais me interessa e depois continuo navegando no site da Rádio Câmara

Eu cliço em todos os links que me interessam e não navego no site da Rádio Câmara

Acho mais prático acessar o conteúdo da Rádio Câmara pelo boletim que chega por e-mail

12. Quando você continua navegando no site da Rádio Câmara, você encontra novos programas e notícias de seu interesse?

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

Não continuo navegando no site

13. Quando você continua navegando no site da Rádio Câmara, você percebe que a notícia que mais te interessa não estava entre os links enviados pelo celular?

Sim, isso sempre acontece

Sim, isso acontece às vezes

Sim, mas isso raramente acontece

Não

14. Você passou a usar na sua programação algum conteúdo da Rádio Câmara que não conhecia antes e que conheceu por meio da lista de transmissão?

Sim

Não

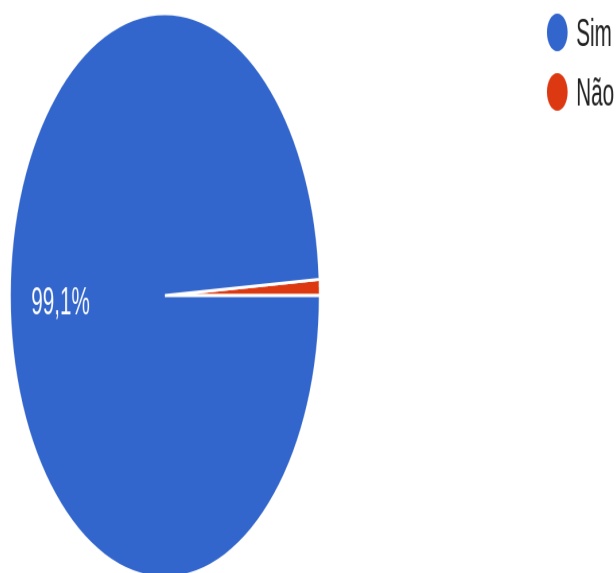
15. Se você passou a usar na sua programação algum conteúdo da Rádio Câmara que não conhecia antes e que conheceu por meio da lista de transmissão, por favor, escreva abaixo o(s) nome(s) desse(s) programa(s).

16. Você tem comentários ou sugestões sobre a lista de transmissão?

APÊNDICE B – Resumo das respostas à Pesquisa sobre a lista de transmissão da Radioagência Câmara no WhatsApp

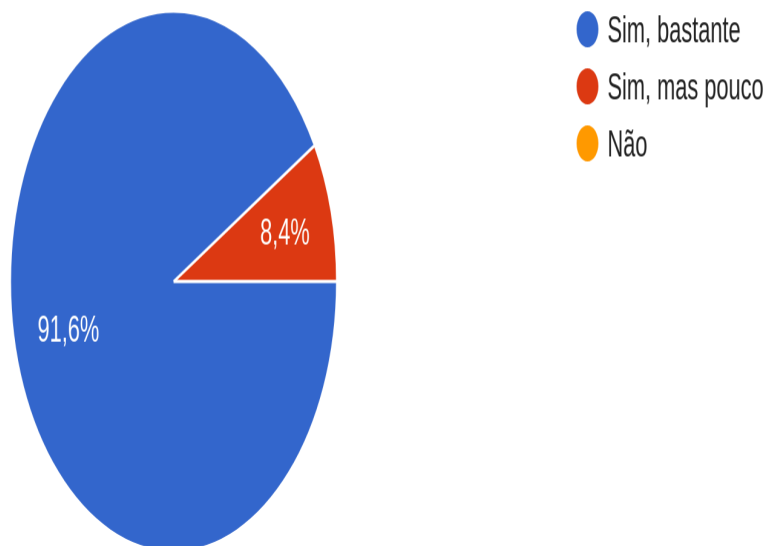
Você aceita colaborar com a pesquisa, respondendo, sem se identificar, algumas perguntas sobre a lista de transmissão no WhatsApp?

109 respostas



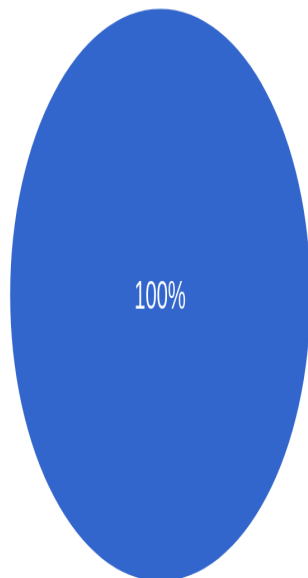
A lista de transmissão contribui para o seu trabalho?

107 respostas



Como avalia a clareza das mensagens enviadas para o seu celular?

108 respostas



- As mensagens são claras; consigo visualizar bem as manchetes e identificar cada link
- As mensagens são confusas, e não consigo identificar cada link

Você tem sugestões para melhorar a visualização das nossas mensagens?

50 respostas

Não

Acho que está bom

O conteúdo está satisfatório, com ótima qualidade.

não

Pra mim bem operacional tranquilo

Sim! Legal se tivéssemos em MP4 para podermos divulgar em redes sociais tipo: Grupos, Home Pag é Perfis.

Nao

Algumas poderiam vir com o áudio do entrevistado para utilizarmos ou criarmos nossos podcast

Sugerimos que deem maior para os programas culturais.

Disponibilizar Spot institucionais para serem transmitidos na programação

Náo

Os links qdo entro é confuso

Estao boas

Não está ótimo

Está excelente.

Como a gente já sabe quem está enviando, acho os textos iniciais antes das matérias, desnecessários (iniciar pelo envio direto).

Tá bom assim

Assim está excelente

Previsão do tempo

Da forma como recebo está ideal.

Gostaria de receber também links de vídeo para a TV web que temos

No momento não pois o layout informativo é claro e objetivo e 100% operacional

Trabalhar os ESPAÇOS de uma matéria para outra...

Acho que se melhorar pode até ser pior. As mensagens são claras, bem organizadas e de fácil visualização.

no momento não

Sim. Colocar o título simplificado e o repórter da matéria.

Está bom

No momento não.

PARA MIM ESTÁ ÓTIMA

Estpa ótimo assim

As informações são bastante claras!

Por enquanto, não!

Esse é o caminho, sucesso sempre, para nós aqui tudo perfeito

Incluir a possibilidade de mais falas dos deputados.

Acho que deveria colocar os titulos mais curtos e o links logo em seguida

Está ótimo como está. Continuem assim!

De momento não.

Menos textos e mais mídia digital

para Mim Já está muito bom do Jeito que está.

Tão excelente

De momento não, da forma como se apresenta esta bom, perfeito.

Não. Está dentro do padrão de transmissão

Como temos um grupo Grande nas redes sugerimos nos enviar em MP4. Assim nos facilitaríamos interagir com grupos, Homepag é perfis de nosso público.

As mensagens são satisfatórias.

Não, São bem clara

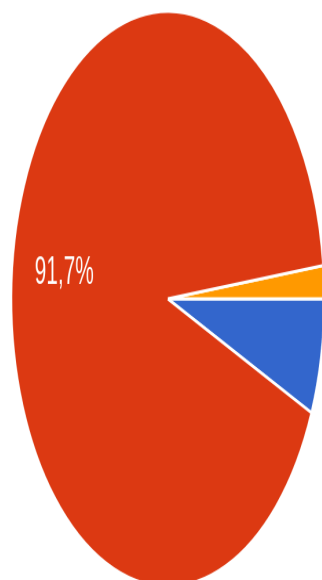
ta ótima

Para nós, está perfeito.

NESSA PANDEMIA GOSTARIA QUE PUBLICASSEM MAIS SOBRE A LEI ALDIR BLANC PARA QUE A CLASSE ARTISTICA QUE SÃO DIVULGADAS NAS EMISSORAS POSSAM FICAREM POR DENTRO DOS ACONTECIMENTOS.

Como avalia o tamanho das mensagens enviadas para o seu celular?

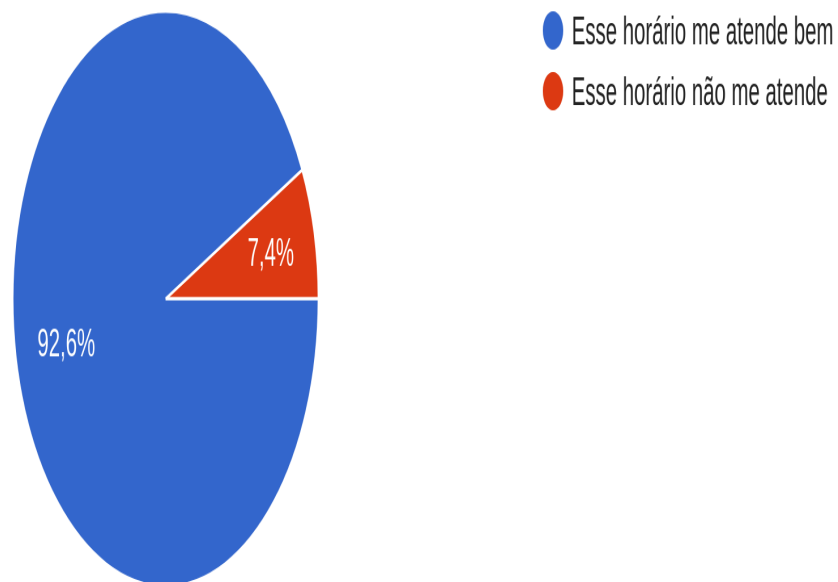
108 respostas



- As mensagens são muito longas, com links demais
- O tamanho é adequado; nem muito longo nem muito curto
- As mensagens são muito curtas; poderiam destacar mais conteúdos da Rádio Câmara

Como avalia o horário em que as mensagens são enviadas (entre 7h e 8h da manhã)?

108 respostas



Caso o horário de envio não te atenda, que horário seria melhor para você?

16 respostas

-

Nao precisa alterar

06:00 e 07:00

Está perfeito o horário. Para mim.

quanto mais cedo, sempre melhor

Até às 06:00 am...

7:00h

O horário é ideal para nossa programação.

Antes das 6 da manhã

Ótimo

Seria melhor no final da tarde ou na noite anterior pra prepararmos o matutino

No início da noite anterior.. para fazer programação

7 da noite

6h. Porque os conteudos serao veiculado no nosso noticiario das 7h.

5h ou na noite anterior

esse horario ta otimo

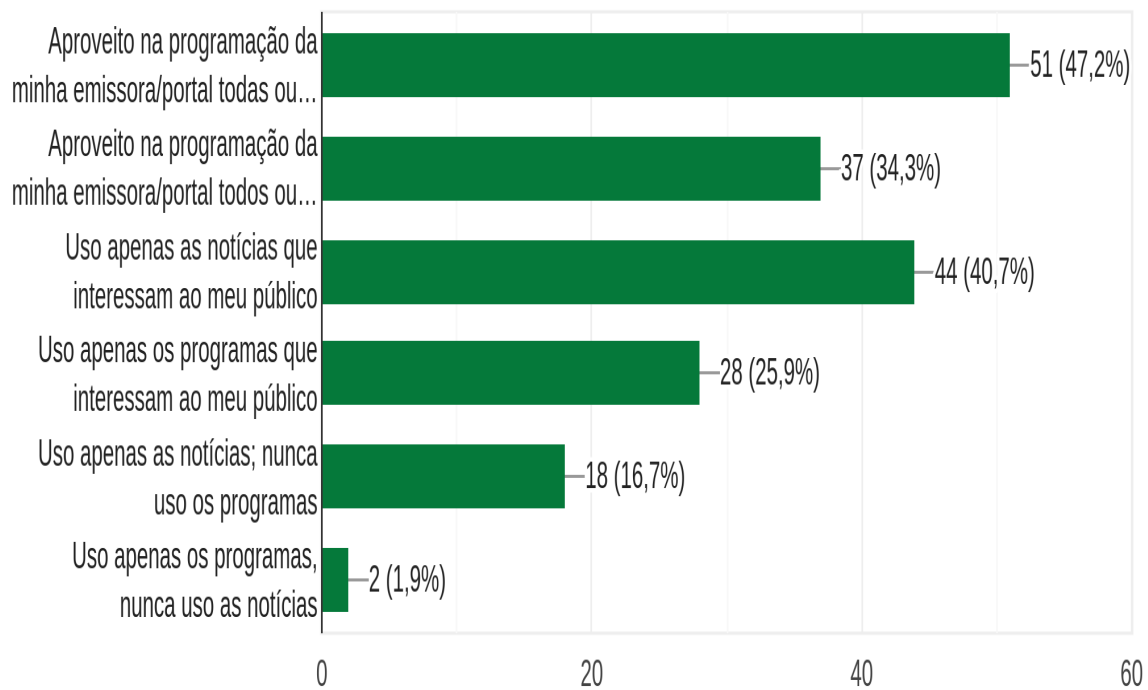
Com que frequência você lê as mensagens que recebe da Rádio Câmara pelo WhatsApp?

108 respostas



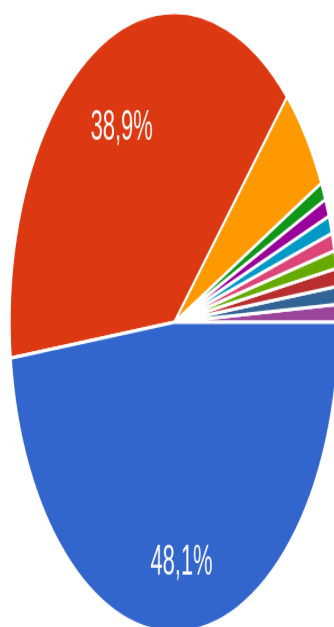
Marque todas as que se aplicam:

108 respostas



Em que veículo(s) você retransmite o conteúdo da Rádio Câmara? (Marque todas que se aplicarem)

108 respostas

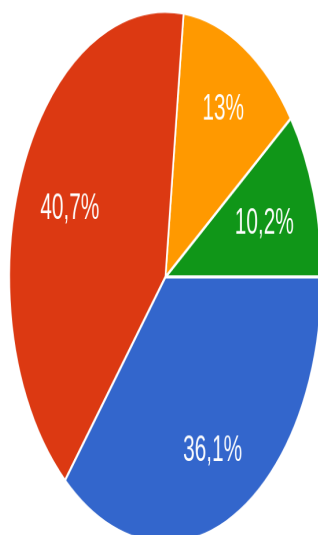


- Emissora de rádio (AM/FM/OC)
- Rádio exclusivamente online (webrádio)
- Outro veículo de comunicação (blog, j...
- Rádio Comunitária
- Rádio FM e site da rádio como també...
- Rádio Comunitária
- e TV web
- Radio comunitária

▲ 1/2 ▼

Qual a sua estratégia para baixar todos os conteúdos que interessam?

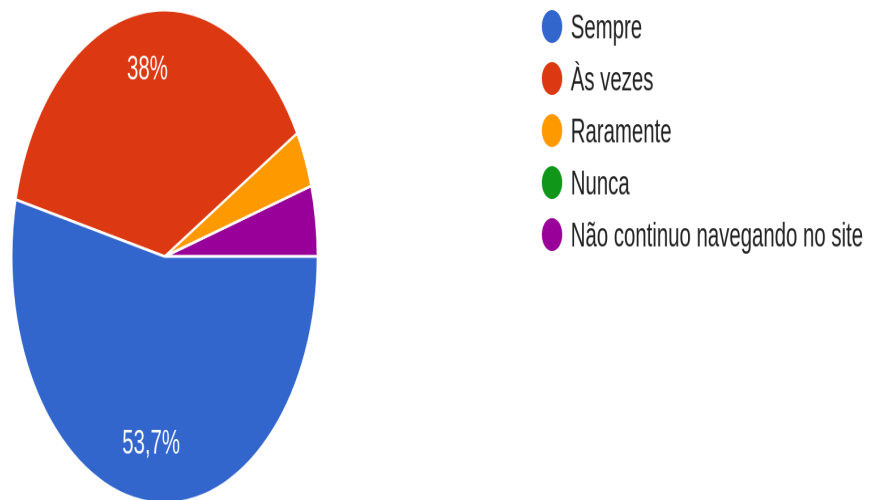
108 respostas



- Eu cliço no primeiro link da mensagem e depois continuo navegando no site da Rádio Câmara
- Eu cliço no link que mais me interessa e depois continuo navegando no site da Rádio Câmara
- Eu cliço em todos os links que me interessam e não navego no site da R...
- Acho mais prático acessar o conteúdo da Rádio Câmara pelo boletim que ch...

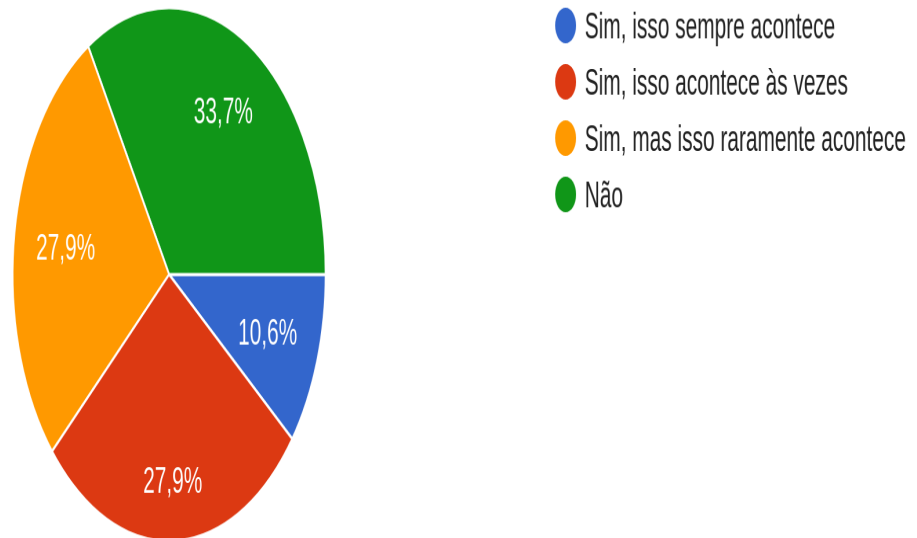
Quando você continua navegando no site da Rádio Câmara, você encontra novos programas e notícias de seu interesse?

108 respostas



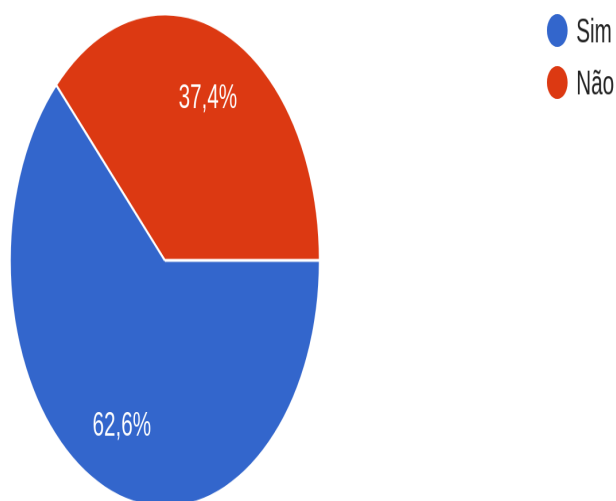
Quando você continua navegando no site da Rádio Câmara, você percebe que a notícia que mais te interessa não estava entre os links enviados pelo celular?

104 respostas



Você passou a usar na sua programação algum conteúdo da Rádio Câmara que não conhecia antes e que conheceu por meio da lista de transmissão?

107 respostas



Se você passou a usar na sua programação algum conteúdo da Rádio Câmara que não conhecia antes e que conheceu por meio da lista de transmissão, por favor, escreva abaixo o(s) nome(s) desse(s) programa(s).

36 respostas

Principalmente os resumos de notícias q também passo para MP4 pra divulgar nas minhas redes.

Sim

Samba da Minha Terra; Kalimba; Conversa de elevador; Trilha das artes

Não

A Música do Dia,Roda de Choro,Então Foi Assim.

Na verdade não sabia e nem tinha conhecimento do trabalho da rádio câmara

Sempre encontro , definir no momento e complicado

Programas de entrevistas que recebi por whatsapp

Boletins

Programa Aplausos com : Carmem Delpino e outros

reportagens especiais

Mulheres de Palavra, Economia Direta, Reportagem Especial e Resumo da Semana

Nossa , são vários. Conversa de elevador, Consumidor, aplauso, mulheres, cidades etc.

Eu confesso que gosto de muitos.

Salão verde

Uau! Quase tudo, informes, campanhas e programas musicais inclusive o música do dia.

15 minutos de cidadania

Programa Aplauso

Não.

Aplauso, Samba da Minha Terra, Memória do Rock, Conversa de Elevador, Fator de Risco

Os programas Salão Verde, Aplauso e Fator de Risco.

Resumo da Semana - Samba de Minha Terra - A música do Dia ...

Conversa de Elevador

a música do dia, samba da minha terra, Kalimba....

As notícias que antes não via

Os programas temáticos

.

15 Minutos de Cidadania, alguns spot de assuntos em geral.

as notícias, e os spots, o tempo e a temperatura

Eu mais uso os spots, quanto aos programas uso (15 minutos de Cidadania) que começa 4ª f. agora às 11:15 hs. e vou usar o (Aplausos) à ver; por enquanto com a Rádio Câmera é isso. É que tenho outros programas que uso da Rádio Senado: Capítulo Rock, Simples Assim, Hora de Ouro, Cena do Samba, Autores e Livros, e lino ao vivo o Jornal Senado das 8 às 9hs. Pretendo transmitir o Jornal do meio dia da Rádio Câmera quando ele voltar. Essa programação de misturas das duas Rádios é que quero informar o mais possível meus ouvintes dos serviços feitos no Governo. É importante que todos saibam.

Programas com conteúdos musicais. Uso todos.

A hora do Brasil . Bandeirantes e rádios comunitarias. TV Brasil

Políticas públicas

Fejoada Completa

todos

ENTREVISTAS, REPORTAGENS E VARIAS NOTICIAS

Você tem comentários ou sugestões sobre a lista de transmissão?

49 respostas

Nao

Não

não

Funciona de maneira adequada e objetiva.

Está ótimo desse modo.

Direcionar por estado uma reportagem destaque

Cotinuem brilhando

-

Sim, necessitamos de mais informações dos Estados do Nordeste